

A Corrida de R\$ 130 Bilhões que vai Redefinir o Setor

O setor elétrico brasileiro está prestes a viver um ano divisor de águas. Com uma série de certames que podem movimentar mais de **R\$ 130 bilhões**, as gigantes da geração, transmissão e armazenamento já abandonaram a fase de planejamento e entraram em campo com estratégias agressivas.

Em 2026, a leitura do mercado é unânime: não será apenas uma disputa de menor preço, mas uma **competição de preparo e logística**.





O Calendário do Poder: O que está em jogo?

A rodada de investimentos deste ano é composta por três frentes principais:

1. **Segurança Energética (LRCap):** Dois leilões de Reserva de Capacidade focados na reconstrução de térmicas e ampliação da capacidade de hidrelétricas.
2. **Transmissão:** Dois grandes eventos para reforçar a malha nacional, com foco especial no centro de carga de São Paulo (linhas subterrâneas de 345 kV).
3. **Armazenamento (Baterias):** O primeiro leilão federal de baterias da história do país, inaugurando uma nova era tecnológica.



A Estratégia das Gigantes: Parcerias e Verticalização

Para garantir competitividade, as empresas estão buscando sinergias inéditas. A **Eneva** (maior geradora privada de térmicas) e a **Diamante Energia** firmaram uma parceria estratégica no Porto do Pecém (CE), compartilhando infraestrutura logística para reduzir custos.

Outros players de peso, como **Petrobras**, **Âmbar (J&F)** e **KPS**, correm para garantir o fornecimento firme de gás natural, vindos tanto de bacias continentais (Brasil, Argentina e Bolívia) quanto via importação de GNL.

No segmento de "plantas paradas", a **Oncorp** planeja reativar usinas e disputar contratos com projetos a gás, óleo e biodiesel.

O FATOR CHINA E A INOVAÇÃO EM BATERIAS

O interesse chinês continua no topo. A **Spic Brasil** avalia expandir sua capacidade hidráulica e entrar forte no leilão de baterias. No front tecnológico, a **Huawei Digital**

Power aposta em parcerias para trazer sua escala industrial chinesa e preços competitivos para o mercado brasileiro de armazenamento.



“ Os leilões de 2026 redefinirão o setor elétrico brasileiro ao deslocar o foco do menor preço para a segurança de entrega e o preparo logístico frente à escassez global de equipamentos.



O Gargalo: A Guerra pelos Equipamentos

Apesar do otimismo financeiro, o setor enfrenta um desafio físico: a **falta de equipamentos**. A postergação de leilões anteriores e a tensão geopolítica no Oriente Médio encareceram turbinas e transformadores.



- **WEG:** A gigante catarinense já está com a capacidade de 2027 praticamente toda vendida, com entregas agora apenas para 2028.
- **Hitachi Energy:** Anunciou investimentos de US\$ 200 milhões para uma nova fábrica em Pindamonhangaba (SP) para tentar suprir a demanda.

- **Voith:** Reporta que já iniciou pré-contratos com investidores para reservar capacidade fabril e garantir prazos.

O Que Esperar para o Resto de 2026?

O sucesso dos certames de 2026 dependerá da agilidade regulatória — especialmente na definição das tarifas de transmissão para baterias — e da capacidade das empresas de gerenciarem seus cronogramas em um cenário de escassez global de componentes.

O que vemos agora é um setor que amadureceu: o foco saiu do curto prazo e se voltou para a **segurança de entrega**. Quem não garantiu seu lugar na fila da indústria, dificilmente conseguirá operar os novos ativos nos prazos previstos.

A leitura do mercado é clara: os eventos não serão apenas uma disputa de preço, mas uma competição de preparo.

A rodada inclui dois leilões de segurança energética (Reserva de Capacidade - LRCap), que marcam uma recontração de térmicas e aumento de capacidade de hidrelétricas; o primeiro certame federal de baterias, que inaugura uma fase inédita no setor elétrico; e dois eventos de transmissão.

Como Podemos Ajudar?

Somos uma empresa de engenharia independente e especializada em turbomáquinas e cogeração de energia, atuando e integrando soluções **em cursos, treinamentos, fornecimentos técnicos, diligenciamentos, consultoria, equalização de propostas, estudos de viabilidade e peritagem de turbogeradores**.

Uma empresa brasileira sediada no município de Campinas – Estado de São Paulo.

Ajudamos os nossos clientes a capacitarem seus colaboradores sobre entendimento, funcionamento e problemas de turbomáquinas, encontrando e integrando soluções

técnicas de produtos e serviços, com visão independente, imparcial e com viabilidade técnica-comercial.

Reunimos uma equipe altamente qualificada e experiente na área de turbomáquinas. Nossos profissionais e parceiros possuem trajetórias e posições de destaque em empresas e OEM de relevância nacional e internacional no setor.

Somos acessíveis, descomplicados e ágeis.

Consulte-nos

<https://turbivap.com.br/>

suporte@turbivap.com.br

[WhatsApp](#)

+55 19 99715-5350



Conheça Nossos Cursos

Conheça nossos cursos presenciais "In Company", Digital e Remoto.

Podemos ajudar com treinamentos corporativos sobre turbinas a vapor, ciclo combinado, turbina a gás, caldeira de recuperação, eletrificação industrial e muito mais. Solicite uma proposta, agende uma apresentação.

Acesse nosso site e veja nossos cases de sucesso.

[Conhecer cases de sucesso.](#)



Fonte: Jornal Valor Econômico





turbivap.com.br

Nota Legal

As informações contidas neste documento são fornecidas apenas para fins de referência geral e educação técnica. A TURBIVAP não garante a exatidão, integridade ou atualidade dos dados apresentados, os quais podem variar conforme o modelo do equipamento e atualizações do fabricante. Imagens são meramente ilustradas. As marcas eventualmente citadas pertencem aos seus respectivos proprietários. A menção a elas é feita para fins de referência técnica e editorial, não implicando vínculo comercial direto ou representação oficial, salvo se expressamente declarado. Este material não substitui a consultoria de engenharia especializada para casos concretos. Não nos responsabilizamos por danos materiais, acidentes pessoais, lucros cessantes, paradas de produção ou quaisquer outros efeitos adversos decorrentes do uso, interpretação ou aplicação das informações contidas neste documento. O leitor assume total responsabilidade pelo uso destas informações.